Trabalhos Científicos

Título: Reação Por Veneno De Formiga Em Quintal

Autores: OLÍVIA ZACAS (UNIC); PÉRICLES SEGANFREDO (UNIC); CELSO TAQUES SALDANHA (UNB); ARTHUR ELDO SILVA LIMA (UNIC); MIRELLA TABOSA PRATES (HUJM); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNB); SAMUEL ZACAS (UNIC); TABATTA LOANA DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNIC); LIVIA MARIA OLIVEIRA SOARES (UNIC); CASIANA BASILIO (UNIC); FLÁVIA GEORGETO FREIRE (UCPEL); SAMARA YASSINE SALIM (UNIC); GABRIELA BASSAN PETRY (UNIC); MARINA PIMENTEL SALDANHA (UNB); HELOISA RODRIGUES RIBEIRO SAMPAIO (UNIC); CAMILA RODRIGUES NUNES (HUJM); ROSELY SABOIA PIMENTEL SALDANHA (UNB); AYMAN YASSINE SALIM (UNINORTE); YURI FIORAVANTE PELLOSO (UNIC)

Resumo: Introdução: As formigas são insetos bastante comuns em território nacional, sendo as espécies Solenopsis invicta e Solenopsis richteri, responsáveis por reações cutâneas locais ou sistêmicas. As sintomatologias alérgicas causadas por veneno de formiga acontecem com relativa frequência, tanto no ambiente rural como no urbano. Descrição do caso: Genitora refere que seu filho de três anos, nascido de parto normal, à termo, vem apresentando urticárias generalizadas e pruriginosas desde o primeiro ano de vida. Procurou assistência médica e após suspeita de “alergia alimentar”, foram solicitadas IgE específicas para o leite de vaca, soja, ovo, trigo e amendoim. A investigação laboratorial apresentou resultados indetectáveis, permanecendo dessa forma, com diagnóstico inconclusivo (sic). Com dois anos e quatro meses de vida, devido a outro episódio urticariforme, genitora conduz seu filho à atendimento médico especializado. Diante de uma história clínica minuciosa, identificou-se que a criança tinha o hábito de brincar no chão do quintal de sua casa, sendo então, levantada a hipótese de alergia à ferroada desse inseto himenóptero, pois a mãe sempre observou que os episódios de urticária ocorrem durante permanência do seu filho no ambiente externo de seu domicílio. Discussão: A IgE específica para abelha e vespa foram negativas, e para formiga Solonepsis sp detectou-se 0,87 ku/l (sensibilidade moderada). Mãe recebeu orientação para que seu filho evite proximidade com o inseto Formicidae (formigas) e para que receba anti-histamínico oral, caso seja necessário. Conclusão: A anamnese bem detalhada possibilitou a caracterização do fator de risco da criança, onde o hábito rotineiro de exposição no quintal foi suficiente para sensibilizar a criança que certamente esteja associado com os episódios recorrentes das lesões dermatológicas alérgicas